

EVOLUÇÃO CLÍNICA E COMPLICAÇÕES DECORRENTES DE CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES

III SIMPÓSIO DE PESQUISA DO ECOSISTEMA ANIMA

O SABER SE MANIFESTA NA EXPERIMENTAÇÃO.



Kaio Waltrick Vieira²; Beatriz Schuelter Trevisol²; Guilherme Augusto da Mata Rosas²; Emanuelle Schmitt Goedert²; Paola Ascari Garcia²; Pedro Henrique Ferrazza Sperotto²; Gabriela de Souza Bett²; Amanda Oliveira Alves da Costa²; Hamilton Roberto Moreira de Oliveira Carriço²; Maria Eduarda da Silva Knoblauch²; Dr. Daisson José Trevisol¹ (orientador).

Instituição de Ensino

Medicina, Unisul Tubarão, Daisson.trevisol@ulife.com.br

Introdução

A obesidade é uma condição crônica e um fator de risco para diversas doenças, sendo a segunda principal causa de morte evitável. A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficaz para a obesidade mórbida (IMC ≥ 40 kg/m²) e também pode ser indicada para pacientes com IMC ≥ 35 kg/m², após tentativas frustradas de perda de peso. As principais técnicas cirúrgicas são a gastrectomia vertical e o bypass em Y de Roux, ambas com benefícios e riscos, exigindo acompanhamento pós-operatório. Este estudo analisa as complicações mais comuns em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica em um hospital do Sul de Santa Catarina entre 2021 e 2024.

Objetivos

O objetivo do estudo foi avaliar a evolução clínica e verificar complicações decorrentes de cirurgia bariátrica em pacientes que realizaram o procedimento em um hospital do Sul de Santa Catarina.

Metodologia

Foi realizado um estudo transversal, com análise de prontuários médicos de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) durante o período de referência e que realizaram acompanhamento com a equipe médica por seis meses após o procedimento.

Resultados

O estudo avaliou 53 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, com IMC médio de 40,17 kg/m². Após seis meses, houve uma significativa perda de peso, com IMC reduzido para 27,5 kg/m². As comorbidades mais comuns antes da cirurgia foram hipertensão, esteatose hepática, dislipidemia e diabetes, com melhora em quase todos os casos. A complicação mais comum foi a síndrome de dumping, relatada por 13 pacientes.

Conclusões

O estudo demonstrou uma melhora significativa nas comorbidades e uma considerável redução no peso corporal dos pacientes, confirmando a eficácia da cirurgia bariátrica no tratamento da obesidade e das condições associadas. No entanto, também foram identificadas possíveis complicações do procedimento, ressaltando a importância de informar os pacientes sobre os riscos e de orientar os profissionais de saúde no acompanhamento pós-operatório para prevenir ou tratar essas complicações rapidamente.

Bibliografia

- BARROS F de, NEGRÃO MG, NEGRÃO GG. Weight loss comparison after sleeve and roux-en-y gastric bypass: systematic review. ABCD arquivos brasileiros de cirurgia digestiva (são paulo). 2019;32(4).
- Mohapatra S, Gangadharan K, Pitchumoni CS. Malnutrition in obesity before and after bariatric surgery. Disease-a-Month. 2020 Feb;66(2):100866